Agile Parking

Projeto Arquitetural

There is guidance within this template that appears in a style named InfoBlue. This style has a hidden font attribute that allows you to toggle whether it is visible or hidden in this template. Use the Microsoft® Word® menu **Tools > Options > View > Hidden Text** check box to toggle this setting. There is also an option for printing: **Tools > Options > Print**.

# Objetivo

Descrever todo o mecanismo arquitetural como metas, requisitos e abstrações que serão utilizados durante o projeto e sua implementação.

# Metas Arquiteturais e Filosofia

O sistema deverá suportar algumas qualidades de acordo com sua natureza, tais como confiabilidade, manutenabilidade, segurança, usabilidade, dentre outros que irão variar para cada aplicação sendo desenvolvida no sistema. A escolha desse software foi realizada com base da necessidade de organização em estacionamentos viabilizando melhorar o atendimento, controlar a entrada e saída de veículos, facilitar pagamentos, e levantar estimativas de lotação.

# Premissas e Dependências

* Atender a todas as funcionalidades do sistema;
* Qualificação na plataforma escolhida;
* Habilidade nas ferramentas escolhidas;

# Requisitos Críticos da Arquitetura

* Segurança: sua falha pode proceder em prejuízos, danos ambientais e perda da vida útil.
* Missão: sua falha pode ocasionar problema em alguma atividade conduzida a metas.
* Negócio: sua falha pode resultar em custos elevados para a empresa que trabalha com o software

Para especificar um sistema crítico, é preciso compreender os riscos e gerar requisitos de confiabilidade para lidar com eles. No entanto, é preciso saber identificar os riscos e aplicar a cada tipo de sistema crítico.  
  
[Sistemas Críticos](http://www.devmedia.com.br/sistemas-criticos/18952#ixzz3bYUYHWUf) <http://www.devmedia.com.br/sistemas-criticos/18952#ixzz3bYUYHWUf>

<http://www.devmedia.com.br/artigo-engenharia-de-software-o-processo-unificado-integrado-ao-desenvolvimento-web/8032>

# Decisões, Restrições e Justificativas

* **Implementação de ferramentas auxiliares:** Serão utilizadas ferramentas como o primefaces para facilitar no designer e comunicação do sistema web.
* **Padrão da Arquitetura:** Utilização de padrão MVC, para facilitar na modificabilidade, reusabilidade e extensibilidade.

# Mecanismos Arquiteturais

**Trabalhar com JSF:**

O Java ServerFaces é uma das mais atuais alternativas para se construir a camada view da aplicação web. Ela permite ao desenvolvedor utilizar tags específicas, sem nenhuma codificação nativa em Java (scriptles) no arquivo jsp. As páginas dinâmicas ficam ligadas diretamente aos Beans. A produtividade é favorecida e a manutenção facilitada, como veremos.



**Padrão JSF com MVC:**

No JavaServer Faces, o controle fica por conta de um servlet chamado Faces Servlet, por arquivos de configuração (ex.: faces-config.xml), pelos Backing Beans e pelos validadores e conversores. O Faces Servlet se designa a receber requisições, encaminhá-las ao modelo e enviar as respectivas repostas. Os arquivos de configuração são responsáveis por definirem a navegação entre páginas e o mapeamento de ações. Já os validadores e conversores permitem um maior controle sobre os dados que serão enviados. Importante ressaltar que, mesmo sendo referenciados nas páginas, os conversores e validadores fazem parte do processamento de eventos, logo também fazem parte do controlador e não da visão. O modelo é constituído por classes de entidade e de negócio, que por sua vez, recebem dados da camada de visualização e executam regras pertinentes ao negócio. Já a visualização, remete ao que o usuário vê, ou seja: a interface - páginas JSP e kits renderizadores (HTML, WML, XML, etc.). Mas, como o JSF se utiliza de componentes, pode se dizer que esta é composta por uma hierarquia de componentes organizados. De modo simplificado, o MVC em aplicações web é distribuído da seguinte forma:

**Visão**:

* Componentes UI em páginas JSP/XHTML
* Kits renderizadores (HTML, WML, XML, etc.)

**Controlador**:

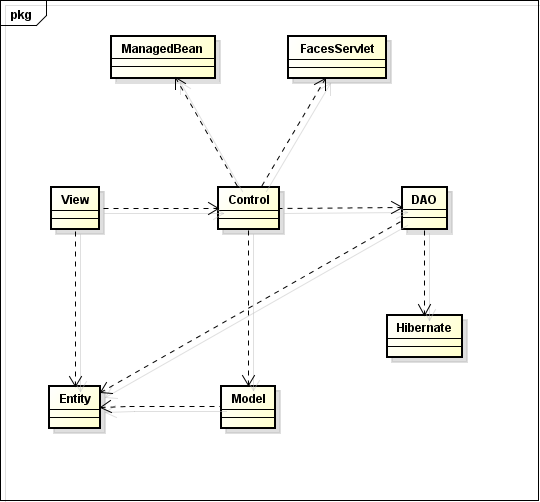
* Faces Servlet (Front Controller)
* Managed Bean (Page Controller ou Modelo)

**Modelo**:

* Entidades e regras de negócio
* Objetos gerais da aplicação (dados, etc.)



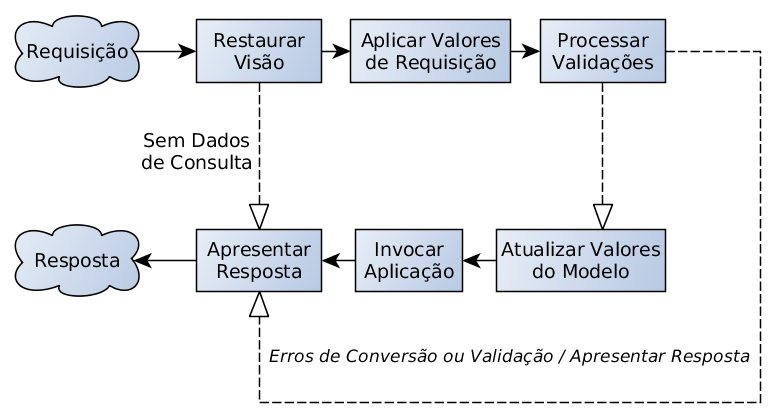
# Principais Abstrações



# Camadas do Framework da Arquitetura

O JSF, diferente de outros frameworks, possui um processamento de requisição dividido em seis fases:

1. Restauração da visão - o objetivo principal desta fase é construir a [árvores de componentes](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=%C3%81rvores_de_componentes&action=edit&redlink=1).[7](http://pt.wikipedia.org/wiki/JavaServer_Faces#cite_note-7) Ela utiliza o template e cria a árvore inicial através da análise da requisição. Após isto, ela salva o estado da árvore no objeto FacesContext. Nas requisições subsequentes, ela cria a árvore do estado e procede a execução do resto do ciclo de vida.
2. Aplicação dos valores de requisição - o JSF pega cada componente da árvore começando com a raiz e a cria ou recupera do objeto FacesContext. Cada componente na árvore gerencia seus próprios valores e toma-os dos parâmetros, cookies e cabeçalhos da requisição HTTP.
3. Validações de processo - o JSF realiza a conversão e validação sobre todos os componentes começando com o raiz. O valor submetido de cada componente é convertido em um objeto e validado chamando-se o validador registrado. O JSF salva o valor submetido. Se ocorrer um erro durante a conversão ou validação, o ciclo de vida escapa diretamente para a fase de "apresentação da resposta".
4. Atualização de valores de modelo - durante esta fase, o valor do componente é passado para o modelo através da atualização das propriedades dos backing beans.
5. Invocação da aplicação - a manipulação de evento para cada ação e ouvidor de ação é executada começando com o(s) ouvidor(es) de ação e então a chamada do método de ação.Apresentação da resposta



# Visões Arquiteturais

Caso de Uso:

